



Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Wong Kit Cheng

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr.^a Deputada Wong Kit Cheng, de 3 de Novembro de 2017, enviada a coberto do ofício n.º 89/E53/VI/GPAL/2017 da Assembleia Legislativa de 13 de Novembro de 2017 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo no dia 14 de Novembro de 2017:

O Governo da RAEM tem atribuído grande importância ao desenvolvimento de técnicas profissionais de transplante de órgãos. Além da nomeação de novos membros da Comissão de Ética para as Ciências da Vida, no ano passado, foram promulgados critérios e regras de certificação da morte cerebral e directrizes para determinação da morte cerebral, assim como orientações para as actividades de colheita e transplantação de tecidos ou órgãos de origem humana. Os Serviços de Saúde realizaram com sucesso, em Novembro de 2016, o primeiro caso de transplante de rim de doador vivo, o que representou um grande passo em frente no trabalho de Macau quanto ao transplante de órgãos.

Para aumentar o fornecimento de órgãos em Macau e reduzir o desperdício dos mesmos, com base nos princípios de igualdade, de



benefícios mútuos e de partilha, Macau aderiu ao sistema estatal de distribuição e partilha de órgãos, expandindo assim o número de fontes de dadores e aumentando a oportunidade de sucesso da compatibilidade de órgãos, passando os órgãos doados pelos residentes de Macau também a serem partilhados, e a ser verificada a compatibilidade com indivíduos na lista de espera do Interior da China, sendo de facto favorável para os pacientes de Macau. Actualmente, ambas partes se encontram a discutir o mecanismo de distribuição e regulamentação concretos, aliás, é necessário abordar em maior profundidade os pormenores do mecanismo de aquisição, conservação e transporte de órgãos.

O nível das técnicas profissionais dos profissionais de saúde é a chave para o transplante de órgãos, os Serviços de Saúde continuarão a reforçar a formação da equipa médica de transplante de órgãos de origem humana, enviando activamente os respectivos profissionais de saúde para a obtenção de experiência clínica no Interior da China e nos territórios vizinhos, estando a planear, no início de 2018, o envio de profissionais de saúde provenientes de diferentes especialidades, como Cirurgia Geral, Anestesiologia, Bloco Operatório e Unidade de Cuidados Intensivos para a



província de Guangdong para formação no transplante de fígado. Além disso, os Serviços de Saúde planeavam originalmente a realização de dois casos de transplantes de rim entre familiares, mas devido a problemas do dador não foi possível concretizar a operação. Actualmente, os Serviços de Saúde estão também a preparar com as autoridades do Interior da China o início de transplante de órgãos provenientes de cadáveres.

Os Serviços de Saúde encontram-se a impulsionar, de forma ordenada, o trabalho de registo de doação voluntária de órgãos, incluindo a revisão do Decreto-lei n.º 12/98/M que regula o registo de dadores para depois da morte (REDA) e a emissão do cartão individual de dador, de modo a acompanhar o desenvolvimento e as necessidades da sociedade. Por outro lado, através da promoção e divulgação contínua, será estabelecida uma cultura de doação de órgãos, tendo sido criado pelos Serviços de Saúde um grupo de trabalho para promoção da doação de órgãos responsável por iniciar o apelo para a doação, divulgação e promoção, inscrição e gestão da doação de órgãos. No futuro, através de diversos meios de divulgação, será reforçada a consciencialização pública sobre a



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

doação de órgãos, além de, gradualmente, impulsionado e aperfeiçoado o regime de doação de órgãos de Macau.

O Director dos Serviços de Saúde

Lei Chin Ion

17/11/2017